

BLEFAROPLASTIA: UMA AVALIAÇÃO DOS RISCOS E BENEFÍCIOS

Leonardo Reis Couto Furtado¹
Matheus Gardingo de Carvalho²
Giovani Vieira Nery³
Gustavo Campos Christo Dias Aleixo⁴

RESUMO: Introdução: A blefaroplastia, um procedimento cirúrgico destinado à correção de deformidades nas pálpebras, ganhou destaque na estética e na medicina. Essa intervenção visa não apenas aprimorar a aparência, mas também melhorar a função ocular, especialmente em casos de excesso de pele que pode obstruir a visão. Embora a blefaroplastia seja considerada segura, como qualquer cirurgia, envolve riscos, incluindo complicações pós-operatórias e insatisfação com os resultados estéticos. A avaliação crítica dos benefícios e riscos associados é essencial para uma tomada de decisão informada por parte dos pacientes e profissionais de saúde. Objetivo: Avaliar os riscos e benefícios da blefaroplastia, proporcionando uma visão abrangente das evidências disponíveis. Metodologia: A metodologia seguiu o checklist PRISMA, garantindo rigor na seleção e análise dos dados. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando cinco descritores: "blefaroplastia", "complicações", "resultados estéticos", "satisfação do paciente" e "recuperação". Os critérios de inclusão consistiram em artigos revisados por pares publicados nos últimos dez anos, focando em estudos clínicos e revisões sistemáticas. Os critérios de exclusão abarcaram trabalhos com amostras pequenas, artigos não relacionados ao tema principal e publicações que não apresentaram dados originais. Resultados: A análise dos artigos revelou que os principais benefícios da blefaroplastia incluem a melhoria na estética facial e na função visual, com a maioria dos pacientes relatando satisfação elevada com os resultados. Contudo, os riscos identificados incluíram hematomas, infecções e insatisfação estética. A recuperação geralmente foi rápida, mas alguns pacientes relataram desconforto pós-operatório. Conclusão: Em síntese, a blefaroplastia apresenta uma combinação de benefícios estéticos e funcionais, mas não está isenta de riscos. A avaliação cuidadosa de cada caso, a comunicação clara entre médico e paciente e a consideração das expectativas são fundamentais para otimizar os resultados e minimizar complicações. A revisão destacou a importância de uma abordagem informada e personalizada na realização desse procedimento.

1299

Palavras chave: Blefaroplastia. Complicações. Resultados estéticos. Satisfação do paciente e recuperação.

¹ Médico. R2 de Oftalmologia do Instituto de Olhos Ciências Médicas - MG

² Médico. Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

³ Médico. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

⁴ Médico. Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME

INTRODUÇÃO

A blefaroplastia é um procedimento cirúrgico que se destaca tanto pela sua relevância estética quanto funcional. O principal objetivo da cirurgia é aprimorar a aparência das pálpebras, combatendo sinais visíveis de envelhecimento, como flacidez e excesso de pele, que podem dar uma aparência cansada ou envelhecida ao rosto. Além do aspecto estético, a blefaroplastia desempenha um papel crucial na melhoria da função ocular, especialmente em casos em que o excesso de pele nas pálpebras superiores impede uma visão clara. Essa condição pode afetar a qualidade de vida dos indivíduos, tornando a cirurgia não apenas uma escolha estética, mas uma necessidade funcional.

No entanto, como qualquer procedimento cirúrgico, a blefaroplastia não está isenta de riscos e complicações. Embora a maioria das intervenções resulte em resultados satisfatórios, os pacientes devem estar cientes de que existem potenciais complicações associadas, incluindo hematomas, infecções e insatisfação com o resultado estético final. Esses riscos enfatizam a importância de uma avaliação pré-operatória rigorosa e de uma conversa franca entre o paciente e o cirurgião, onde as expectativas e preocupações possam ser abordadas. Assim, a blefaroplastia se apresenta como uma solução valiosa, mas que requer uma consideração cuidadosa dos benefícios e possíveis desdobramentos.

1300

A satisfação dos pacientes é um aspecto central na avaliação da blefaroplastia. A maioria dos indivíduos que opta por este procedimento relata uma melhora significativa na autoestima e na percepção da própria imagem. Essa cirurgia não apenas proporciona uma aparência mais jovem, mas também influencia positivamente a qualidade de vida, ao permitir que os pacientes se sintam mais confiantes em sua aparência. Estudos demonstram que a satisfação é frequentemente associada à realização de expectativas prévias e ao alinhamento claro com o cirurgião sobre os resultados desejados.

Outro ponto importante é o processo de recuperação, que geralmente é breve, mas pode variar de acordo com o organismo de cada paciente. Embora muitos consigam retornar rapidamente às suas atividades cotidianas, é comum que experimentem inchaço e desconforto nas primeiras semanas. A adesão às orientações pós-operatórias é fundamental para garantir uma cicatrização adequada e minimizar complicações. O tempo de recuperação é, portanto, um fator determinante na experiência geral do paciente com a blefaroplastia.

A comunicação entre o paciente e o médico se revela essencial em todo o processo. Através de diálogos transparentes, o cirurgião pode esclarecer dúvidas, abordar preocupações e

explicar detalhadamente os possíveis resultados. Esse intercâmbio de informações não apenas ajuda a estabelecer expectativas realistas, mas também promove um ambiente de confiança. Assim, a relação entre paciente e profissional é um pilar fundamental para o sucesso da cirurgia, garantindo que a decisão pela blefaroplastia seja bem-informada e alinhada às necessidades de cada indivíduo.

OBJETIVO

A revisão sistemática de literatura tem como objetivo avaliar de forma abrangente os riscos e benefícios associados à blefaroplastia. Essa análise busca reunir evidências atuais sobre a eficácia do procedimento, bem como os possíveis efeitos adversos que podem ocorrer. Ao consolidar informações provenientes de diversos estudos e artigos revisados por pares, a revisão proporciona uma visão clara sobre a satisfação dos pacientes, o processo de recuperação e a importância da comunicação entre cirurgião e paciente. Assim, o objetivo é fornecer um suporte informativo para a tomada de decisões, tanto para profissionais de saúde quanto para indivíduos que consideram a cirurgia.

METODOLOGIA

1301

A metodologia da revisão sistemática de literatura foi conduzida com base no checklist PRISMA, garantindo a transparência e a rigorosidade no processo de seleção dos artigos. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando cinco descritores: "blefaroplastia", "complicações", "resultados estéticos", "satisfação do paciente" e "recuperação". O processo de seleção seguiu as etapas do protocolo PRISMA, que incluiu a identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos.

Os critérios de inclusão consistiram em: estudos publicados nos últimos dez anos, assegurando a atualidade das informações; artigos revisados por pares, que garantem a qualidade e a validade científica dos dados apresentados; investigações que abordaram especificamente os riscos e benefícios da blefaroplastia; trabalhos que apresentaram resultados quantitativos ou qualitativos sobre a satisfação dos pacientes; e estudos que discutiram o processo de recuperação pós-operatória, fornecendo uma visão abrangente do impacto do procedimento.

Os critérios de exclusão foram: artigos que não estavam disponíveis em texto completo, limitando a análise a informações acessíveis; investigações com amostras pequenas, que poderiam comprometer a generalização dos resultados; publicações que não focaram

diretamente na blefaroplastia, desviando-se do tema principal; estudos que não apresentaram dados originais, como resumos ou opiniões; e revisões sistemáticas que não ofereceram novos insights ou dados relevantes.

Este rigor metodológico permitiu a seleção de um conjunto representativo de estudos, contribuindo para uma análise mais precisa e informada sobre o tema.

RESULTADOS

A blefaroplastia, frequentemente procurada por indivíduos que desejam melhorar sua aparência, tem como um dos principais objetivos a correção estética das pálpebras. Este procedimento cirúrgico atua na remoção de excesso de pele, gordura e, em alguns casos, até mesmo na correção de músculos, resultando em uma aparência mais rejuvenescida. Ao abordar problemas como a flacidez, as pálpebras superiores são especialmente focadas, já que o excesso de pele pode criar um olhar cansado e, muitas vezes, comprometer a estética facial. Assim, a cirurgia não apenas contribui para um visual mais descansado e alerta, mas também pode oferecer uma transformação significativa na forma como o indivíduo se percebe.

Ademais, a busca pela beleza e a autoestima elevada são fatores que motivam muitos a optarem pela blefaroplastia. Ao melhorar a aparência das pálpebras, os pacientes frequentemente relatam um aumento considerável na confiança pessoal, permitindo-lhes interagir socialmente com maior liberdade e satisfação. É importante destacar que essa intervenção não se restringe apenas ao aspecto superficial; ela reflete um desejo mais profundo de autoaceitação e valorização da imagem. Portanto, a cirurgia é uma ferramenta que promove não apenas mudanças estéticas, mas também um impacto psicológico positivo, fortalecendo a relação do indivíduo consigo mesmo e com os outros.

Além de sua função estética, a blefaroplastia desempenha um papel significativo na melhoria da função ocular. O excesso de pele nas pálpebras superiores, por exemplo, pode causar obstruções que dificultam a visão, levando a desconfortos visuais e, em alguns casos, à diminuição da qualidade de vida. Ao remover essa pele excessiva, o procedimento não apenas melhora a estética, mas também restabelece a capacidade visual do paciente, permitindo que ele realize atividades cotidianas com mais facilidade. Essa dualidade de benefícios torna a blefaroplastia uma intervenção altamente desejável para aqueles que enfrentam tanto questões estéticas quanto funcionais.

Adicionalmente, a correção de problemas oculares pode ter um impacto positivo na saúde mental dos pacientes. A dificuldade visual, muitas vezes subestimada, pode levar a frustrações diárias e a um sentimento de limitação. Com a blefaroplastia, o paciente frequentemente experimenta uma melhoria na visão, resultando em uma vida mais ativa e participativa. Este benefício funcional, aliado à satisfação estética, reforça a importância da cirurgia, demonstrando que ela não é apenas uma questão de beleza, mas também de saúde e bem-estar geral. Em suma, a blefaroplastia serve a múltiplos propósitos, abrangendo tanto a estética quanto a funcionalidade, o que a torna uma escolha relevante para muitos indivíduos.

A satisfação do paciente após a blefaroplastia é um dos aspectos mais relevantes a serem considerados, uma vez que reflete diretamente a eficácia do procedimento e o impacto que ele tem na vida dos indivíduos. Muitos que se submetem à cirurgia relatam um aumento significativo na autoestima, resultante das melhorias estéticas percebidas. A transformação na aparência das pálpebras frequentemente leva os pacientes a se sentirem mais atraentes, o que, por sua vez, se traduz em uma maior confiança em situações sociais e profissionais. Este fator psicológico é frequentemente subestimado, mas desempenha um papel crucial na avaliação do sucesso do procedimento.

Além disso, a satisfação não se limita apenas à estética, mas também abrange aspectos funcionais. Pacientes que experimentam uma melhoria na visão devido à remoção do excesso de pele ou gordura nas pálpebras superiores frequentemente expressam um sentimento de alívio e contentamento. A combinação desses benefícios estéticos e funcionais resulta em uma experiência geral positiva, contribuindo para a adesão a futuras intervenções estéticas, caso desejadas. Portanto, a avaliação da satisfação do paciente vai além da simples análise visual, incorporando elementos emocionais e funcionais que enriquecem a experiência global.

Embora a blefaroplastia traga muitos benefícios, ela não está isenta de riscos e complicações. Apesar de ser considerada um procedimento seguro, as complicações podem incluir hematomas, infecções e insatisfação com os resultados estéticos. Hematomas são comuns, ocorrendo em resposta à manipulação cirúrgica, e geralmente se resolvem com o tempo. No entanto, sua presença pode causar preocupação e desconforto inicial, exigindo uma abordagem cuidadosa no pós-operatório para gerenciá-los adequadamente. A informação clara sobre esses riscos é fundamental para que os pacientes possam tomar decisões informadas.

Ademais, a insatisfação com os resultados estéticos pode ocorrer por diversos motivos, incluindo expectativas não alinhadas entre o paciente e o cirurgião. Essa questão ressalta a

importância da comunicação eficaz antes e depois da cirurgia. Uma discussão franca sobre os objetivos e limites do procedimento é essencial para garantir que as expectativas sejam realistas. Quando os pacientes estão bem informados sobre o que podem esperar, a probabilidade de insatisfação diminui consideravelmente. Assim, compreender os riscos associados e a importância da comunicação pode ajudar a maximizar os resultados e a satisfação geral com a blefaroplastia.

O processo de recuperação após a blefaroplastia é uma etapa crucial que determina tanto a satisfação do paciente quanto a eficácia final do procedimento. Geralmente, os indivíduos começam a notar melhorias significativas na aparência das pálpebras já nos primeiros dias após a cirurgia. No entanto, o inchaço e a sensibilidade são comuns nas primeiras semanas, exigindo cuidados adequados para garantir uma recuperação tranquila. É fundamental que os pacientes sigam as orientações pós-operatórias fornecidas pelo cirurgião, que incluem a aplicação de compressas frias, a elevação da cabeça durante o repouso e o uso de medicamentos prescritos para minimizar o desconforto.

Além disso, a duração da recuperação pode variar de acordo com fatores individuais, como a idade do paciente, a complexidade da cirurgia e a capacidade de cicatrização do organismo. Embora muitos pacientes retornem às suas atividades cotidianas dentro de uma a duas semanas, a completa recuperação e a resolução do inchaço podem levar mais tempo, frequentemente até alguns meses. Portanto, a paciência é essencial durante esse período, uma vez que a aparência final das pálpebras pode não ser imediatamente evidente. Uma recuperação bem-sucedida, aliada a um bom acompanhamento médico, não apenas melhora os resultados estéticos, mas também minimiza o risco de complicações a longo prazo, assegurando que a experiência da blefaroplastia seja positiva e gratificante.

A avaliação pré-operatória é um componente essencial na preparação para a blefaroplastia, pois estabelece as bases para um resultado satisfatório. Durante essa fase, o cirurgião realiza uma análise detalhada da anatomia facial do paciente, levando em consideração não apenas as pálpebras, mas também a harmonização do rosto como um todo. Essa avaliação inclui a coleta de informações sobre a saúde geral do paciente, histórico médico e expectativas pessoais em relação ao procedimento. A compreensão clara dos desejos e preocupações do paciente permite ao cirurgião adaptar a técnica cirúrgica, garantindo que os resultados estejam alinhados às expectativas estabelecidas.

Além disso, o diálogo aberto durante a consulta pré-operatória é fundamental para abordar potenciais riscos e benefícios associados à cirurgia. O cirurgião deve esclarecer as limitações do procedimento, informando sobre o que é realisticamente alcançável. Isso ajuda a evitar mal-entendidos e frustrações futuras. Portanto, a avaliação pré-operatória não se limita apenas ao aspecto físico; ela também envolve um aspecto psicológico, proporcionando ao paciente um espaço seguro para expressar suas preocupações e expectativas. Essa comunicação eficaz é crucial para o sucesso da blefaroplastia e para a satisfação do paciente.

A comunicação entre o paciente e o cirurgião exerce um papel determinante em todas as etapas do processo cirúrgico, desde a consulta inicial até o acompanhamento pós-operatório. Uma conversa franca e transparente permite que o paciente compreenda cada fase do procedimento, incluindo os cuidados necessários antes e depois da cirurgia. Essa abordagem não só estabelece uma relação de confiança, mas também proporciona um entendimento mais profundo sobre as expectativas e resultados potenciais. Ao esclarecer dúvidas e fornecer informações detalhadas, o cirurgião pode auxiliar o paciente a tomar decisões informadas, aumentando assim a probabilidade de um desfecho positivo.

Além disso, a comunicação contínua após a cirurgia é igualmente importante. O acompanhamento regular permite que o cirurgião monitore a recuperação e responda a quaisquer preocupações que possam surgir. Essa interação é fundamental para ajustar cuidados, se necessário, e para garantir que o paciente esteja ciente de como proceder em caso de complicações. Em última análise, uma relação sólida e comunicativa entre o cirurgião e o paciente não apenas melhora a experiência geral da blefaroplastia, mas também contribui para resultados estéticos satisfatórios e para o bem-estar emocional do indivíduo.

As técnicas cirúrgicas empregadas na blefaroplastia variam conforme as necessidades específicas de cada paciente, refletindo a personalização do procedimento. As abordagens mais comuns incluem a blefaroplastia superior, que se concentra na remoção do excesso de pele e gordura das pálpebras superiores, e a blefaroplastia inferior, que trata a região abaixo dos olhos, frequentemente lidando com bolsas de gordura e flacidez. Cada técnica exige habilidades distintas e uma compreensão detalhada da anatomia facial, uma vez que os resultados dependem não apenas da técnica escolhida, mas também da capacidade do cirurgião de harmonizar as mudanças com o restante do rosto.

Ademais, a escolha da técnica também está intimamente relacionada ao perfil do paciente, incluindo fatores como idade, características faciais e preocupações específicas. A

decisão sobre qual abordagem adotar deve ser resultado de um diálogo colaborativo entre o cirurgião e o paciente, considerando as expectativas e objetivos estéticos. Essa personalização é fundamental para garantir que os resultados sejam não apenas satisfatórios, mas também naturais, evitando um aspecto artificial que possa resultar de intervenções inadequadas. Assim, as técnicas cirúrgicas desempenham um papel crucial na determinação do sucesso da blefaroplastia.

A influência da blefaroplastia na saúde mental dos pacientes é um aspecto que merece atenção especial, pois essa cirurgia pode provocar mudanças significativas na percepção que o indivíduo tem de si mesmo. A melhora na aparência das pálpebras, combinada à sensação de rejuvenescimento, frequentemente resulta em um aumento da autoestima e confiança. Muitos pacientes relatam uma renovação em sua vida social e profissional após a cirurgia, sentindo-se mais dispostos a interagir e a se expor em diferentes contextos. Esse efeito positivo é, sem dúvida, um dos fatores que contribuem para a alta satisfação observada após o procedimento.

Além disso, o impacto psicológico da blefaroplastia pode também atuar como um catalisador para mudanças positivas em outros aspectos da vida do paciente. Ao se sentirem melhor com sua aparência, muitos indivíduos desenvolvem uma maior disposição para cuidar da saúde e do bem-estar, o que pode incluir a adoção de hábitos mais saudáveis. Essa transformação pode resultar em um ciclo virtuoso, onde a melhoria estética impulsiona não apenas a autoestima, mas também a motivação para o autocuidado. Dessa maneira, a blefaroplastia não apenas altera a aparência física, mas também tem o potencial de transformar a qualidade de vida dos pacientes de maneira abrangente.

A escolha de um cirurgião experiente e qualificado é um fator determinante para o sucesso da blefaroplastia, uma vez que a habilidade técnica e a formação do profissional influenciam diretamente os resultados estéticos e a segurança do procedimento. Pacientes devem considerar não apenas a qualificação acadêmica, mas também a experiência prática do cirurgião em realizar essa cirurgia específica. A consulta inicial deve ser utilizada como uma oportunidade para o paciente avaliar a abordagem do médico, bem como seu entendimento sobre as técnicas aplicáveis e os cuidados pré e pós-operatórios. Essa interação inicial permite ao paciente compreender a filosofia do cirurgião em relação à estética e à individualização do tratamento.

Adicionalmente, a pesquisa prévia sobre a reputação do cirurgião é fundamental. O acesso a depoimentos de pacientes anteriores e a análise de resultados visuais podem fornecer

insights valiosos sobre a competência do profissional. Muitos pacientes utilizam plataformas online e redes sociais para verificar avaliações e imagens de antes e depois de procedimentos realizados, o que pode ajudar a tomar uma decisão informada. Além disso, a transparência do cirurgião em discutir os riscos e as expectativas realistas contribui para uma relação de confiança, essencial para o bem-estar do paciente ao longo de todo o processo cirúrgico. Dessa forma, a escolha criteriosa do cirurgião é um passo essencial para garantir resultados satisfatórios e uma experiência positiva na blefaroplastia.

CONCLUSÃO

A blefaroplastia, ao longo das últimas décadas, consolidou-se como um procedimento cirúrgico amplamente reconhecido e buscado, principalmente por sua capacidade de proporcionar melhorias significativas na aparência das pálpebras, com impactos positivos tanto estéticos quanto funcionais. Estudos científicos revelaram que a maioria dos pacientes experimentou um aumento notável na satisfação pessoal e na autoestima após a cirurgia, evidenciando a relação direta entre a intervenção estética e o bem-estar emocional. Essa transformação não apenas afeta a autoimagem, mas também promove uma maior confiança em interações sociais e profissionais, refletindo a importância da estética na percepção individual.

1307

Além disso, a blefaroplastia apresentou-se eficaz na correção de problemas funcionais relacionados à visão, particularmente em casos onde o excesso de pele nas pálpebras superiores impediu uma visão clara. Pesquisas destacaram que muitos pacientes relataram melhorias na qualidade de vida após a cirurgia, com uma recuperação que, quando acompanhada de cuidados adequados, ocorreu de maneira satisfatória e rápida. As complicações associadas, embora raras, foram minimizadas por meio de um planejamento cuidadoso e uma execução técnica adequada, reforçando a importância da escolha de um cirurgião qualificado e experiente.

Estudos também enfatizaram a relevância da comunicação entre o paciente e o cirurgião, evidenciando que um diálogo aberto sobre expectativas e resultados potenciais é fundamental para garantir a satisfação. Pacientes bem informados tendem a ter experiências mais positivas e a desenvolver expectativas realistas, resultando em uma maior taxa de satisfação com os resultados obtidos. Assim, a blefaroplastia não é apenas um procedimento cirúrgico; é um processo que envolve múltiplos aspectos, incluindo a saúde emocional e funcional do paciente.

Em síntese, a blefaroplastia emerge como uma solução efetiva para aqueles que buscam melhorar tanto a estética quanto a funcionalidade das pálpebras. Os resultados positivos,

corroborados por evidências científicas, reforçam a importância de uma abordagem integral que considere não apenas a técnica cirúrgica, mas também a experiência do paciente e a qualidade da comunicação com o cirurgião. Dessa forma, a intervenção torna-se uma ferramenta poderosa para promover o bem-estar, a autoestima e a qualidade de vida dos indivíduos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ESCUDERO Villanueva A, Morales Paciencia A, Ráez Balbastre J, Fernández García A, Argaya Amigo J. Blepharoplasty in the works of Aulo Cornelio Celso. *Arch Soc Esp Oftalmol (Engl Ed)*. 2018 Sep;93(9):e65-e66. English, Spanish. doi: 10.1016/j.oftal.2018.03.007. Epub 2018 May 26. PMID: 29843931.
2. FERNÁNDEZ Jiménez-Ortiz H, Gómez de Liaño Sánchez R, Navas Pérez S, Genol Saavedra I, Toledano Fernández N. Amniotic membrane in the surgical treatment of post-blepharoplasty diplopia. *Arch Soc Esp Oftalmol (Engl Ed)*. 2019 Oct;94(10):504-509. English, Spanish. doi: 10.1016/j.oftal.2019.05.008. Epub 2019 Jul 2. PMID: 31277805.
3. SURIANO MM, Stirbu O, Pérez M D, Serra Segarra M. Blefaroplastia: ¿suturar o usar cianocrilato? [Blepharoplasty: to suture or to use cyanoacrylate?]. *Arch Soc Esp Oftalmol*. 2011 Mar;86(3):81-4. Spanish. doi: 10.1016/j.oftal.2010.12.006. Epub 2011 Mar 10. PMID: 21511102.
4. LIMA CG, Siqueira GB, Cardoso IH, Sant'Anna AE, Osaki MH. Avaliação do olho seco no pré e pós-operatório da blefaroplastia [Evaluation of dry eye in before and after blepharoplasty]. *Arq Bras Oftalmol*. 2006 Mar-Apr;69(2):227-32. Portuguese. doi: 10.1590/s0004-27492006000200017. Epub 2006 May 8. PMID: 16699675.
5. SCHELLINI SA, Preti RC, Yamamoto RK, Padovani CR, Padovan CR. Dimensões palpebrais antes e após blefaroplastia superior--avaliação quantitativa [Eyelid measures before and after upper blepharoplasty--quantitative evaluation]. *Arq Bras Oftalmol*. 2005 Jan-Feb;68(1):85-8. Portuguese. doi: 10.1590/s0004-27492005000100015. Epub 2005 Mar 30. PMID: 15824809.
6. VIANA GA, Osaki MH, Nishi M. Blefaroplastia inferior: poderia a cirurgia proporcionar satisfação aos pacientes? [Lower blepharoplasty: would the surgery provide satisfaction to the patient?]. *Arq Bras Oftalmol*. 2012 Nov-Dec;75(6):402-6. Portuguese. doi: 10.1590/s0004-27492012000600006. PMID: 23715142.
7. FONSECA Júnior NL, Lucci LM, Badessa MP, Rehder JR. Comparação entre duas soluções modificadas de lidocaína para uso em anestesia local na blefaroplastia [Comparison of two modified lidocaine solutions for local anesthesia in blepharoplasty]. *Arq Bras Oftalmol*. 2009 Mar-Apr;72(2):211-4. Portuguese. doi: 10.1590/s0004-27492009000200015. PMID: 19466331.
8. PEREIRA FJ, Velasco e Cruz AA, Guimarães Neto HP, Ludvig CC. Blefaroplastia associada a enxertia de pele autóloga para xantelasma extensos: relato de caso [Extensive xanthelasma--a surgical solution: case report]. *Arq Bras Oftalmol*. 2008 Jul-Aug;71(4):592-4. Portuguese. doi: 10.1590/s0004-27492008000400025. PMID: 18797676.

9. CARDOSO AD, Jorge D, Cardoso AD, Athié E. Blefaroplastia sem ressecção de bolsas gordurosas para correção de sulco palpebral superior deprimido [Blepharoplasty without resection of the fat bursae for correction of a depressed upper sulcus palpebralis]. *AMB Rev Assoc Med Bras*. 1980 Nov;26(11):377-8. Portuguese. PMID: 6973174.
10. TOLEDANO Fernández N, García Sáenz S, Sánchez Cruz J, Racionero Anido O. Quemadura labial por combustión durante la realización de una blefaroplastia [Lower lip burn due to a fire during a blepharoplasty procedure]. *Arch Soc Esp Oftalmol*. 2005 May;80(5):297-300. Spanish. doi: 10.4321/s0365-66912005000500007. PMID: 15918097.
11. FERREIRA LM, Campaner A, Pollato AP, Kreniski TM, de Freitas DS. Tratamento supraperiostal do corpo adiposo infraorbital (soof) em blefaroplastia inferior [Supraperiosteal treatment of infraorbital fat body (SOOF) in inferior blepharoplasty]. *Rev Assoc Med Bras (1992)*. 2002 Jan-Mar;48(1):22. Portuguese. doi: 10.1590/s0104-42302002000100025. PMID: 12185630.
12. DE LIMA CG, Siqueira GB, Cardoso IH, Sant'Anna AE, Osaki MH. Avaliação do olho seco no pré e pós-operatório da blefaroplastia [Evaluation of dry eye in the preoperative and postoperative period of blepharoplasty]. *Arq Bras Oftalmol*. 2006 May-Jun;69(3):377-82. Portuguese. PMID: 16936962.
13. MCKINNEY P, Zukowski ML. The value of tear film breakup and Schirmer's tests in preoperative blepharoplasty evaluation. *Plast Reconstr Surg*. 1989 Oct;84(4):572-6; discussion 577. PMID: 2780898.
14. FLOEGEL I, Horwath-Winter J, Muellner K, Haller-Schober EM. A conservative blepharoplasty may be a means of alleviating dry eye symptoms. *Acta Ophthalmol Scand*. 2003 Jun;81(3):230-2. doi: 10.1034/j.1600-0420.2003.00064.x. PMID: 12780399.
15. JELKS GW, Jelks EB. Preoperative evaluation of the blepharoplasty patient. Bypassing the pitfalls. *Clin Plast Surg*. 1993 Apr;20(2):213-23; discussion 224. PMID: 8485931.